

Autores: Ana Renata Moura Rabelo¹; Fernando Madalena Volpe; Elaine de Andrade Azevedo; Cinthia Neves Fonseca; Marcelo Militão Abrantes; Mário Borges Rosa; Rafael Marques Pessoa; Filipe Teixeira Alves

Título: DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA PESQUISA CLÍNICA EM UMA REDE HOSPITALAR PÚBLICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palavras-chave: administração hospitalar; ensaio clínico; hospitais públicos; Prática Clínica Baseada em Evidências

Introdução: A atividade de pesquisa clínica no contexto hospitalar público, não universitário, só se tornou possível graças à recente evolução do arcabouço normativo referente à ciência e à inovação. A partir desse avanço, novos arranjos e parcerias interinstitucionais conferem viabilidade ao desenvolvimento da pesquisa clínica nesse ambiente.

Objetivo: Relatar a experiência da implantação da pesquisa clínica em uma rede hospitalar pública e não-universitária.

Relato da experiência: A implantação compreendeu múltiplas frentes, incluindo: benchmarking em centros públicos e privados nacionais; estruturação do arcabouço administrativo da instituição através de portarias e normativas; credenciamento de fundações de apoio para operarem como intervenientes administrativas; ampliação e capacitação da equipe envolvida através de cursos e mentoria financiados pelo PROADI-SUS; captação de pesquisas patrocinadas públicas e privadas; alinhamento com o Comitê de Ética e jurídico da instituição para agilização das; elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão e apoio à estruturação física e de equipe dos centros locais de pesquisa clínica nos hospitais.

Reflexão sobre a experiência: O principal fator crítico de processo é a estruturação local dos centros de pesquisa nas unidades hospitalares, especialmente referente a pessoal especializado. Acredita-se que o avanço da experiência se dará, sobretudo, no fortalecimento das unidades assistenciais em torno da prática clínica baseada em evidências.

Conclusões: O desenvolvimento da atividade de pesquisa clínica nesta instituição é peculiar por se tratar de uma rede de hospitais pública, totalmente voltada para o SUS, e não universitária. Isso determinou a necessidade de se desenvolver um modelo inovador, ajustado às realidades desse contexto.

1- Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. Servidora pública da Coordenação de Inovação e Pesquisa da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Contatos institucionais: (31)3915-8836, ana.rabelo@fhemig.mg.gov.br.